

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** LAYANA DE PAULA CAVALCANTE  
HELDER DE PÁDUA LIMA  
**Autores:** VIOLANTE AUGUSTA BATISTA BRAGA  
ANGÉLICA MOTA MARINHO  
LARISSA DE ARAÚJO LEMOS  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e bioética: respeito às diferenças  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Este estudo tem por objetivo fazer o relato de experiência do processo da comunicação terapêutica, desenvolvida durante a disciplina de Cuidar do Adulto II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, com um usuário de um Hospital-Dia, portador de esquizofrenia. Mediante a utilização da comunicação terapêutica, procurou-se relatar como foi o processo de aplicação da comunicação, qual sua importância e quais foram as principais estratégias utilizadas na abordagem do paciente. A experiência aconteceu durante o mês de setembro de 2008 e se deu por meio de interações de enfermagem realizada com um usuário do serviço. Durante o processo de interação acadêmica/usuário foram utilizadas várias técnicas de comunicação terapêutica classificadas com de expressão, clarificação e validação (Stefanelli, 1993). Como resultado, contatou-se que foi possível utilizar-se técnicas de comunicações dos três grupo, destacando-se a de expressão: fazer perguntas, verbalizar interesse, colocar em foco a idéia principal, estimular expressão de sentimentos subjacentes, manter o paciente no mesmo assunto e introduzir problema relacionado; a de clarificação mais usadas foi descrever os eventos em sequência lógica; na validação utilizou-se o repetir a mensagem do paciente e sumarizar o que foi dito na interação. Com a utilização da comunicação terapêutica, foi possível identificar sentimentos, reações e necessidades, cujo conhecimento é relevante para adequada assistência de enfermagem. A comunicação terapêutica tem como pré-requisitos que ela seja voltada para a preservação do auto-respeito de ambos os envolvidos e que a aceitação e compreensão precedam a qualquer intervenção (STUDART, LARAIA, 2002). Com base nos resultados alcançados, considera-se que a comunicação terapêutica é um importante instrumento de cuidado no processo de recuperação da pessoa em sofrimento mental, favorecendo o auto-conhecimento, as inter-relações e a reinserção social; além de fornecer subsídios para uma a